

Ronise Straiotto Piato

***Responsabilidade social, sustentabilidade e
meio ambiente: autopercepção de um grupo
de terceira idade***

**Araçatuba – SP
2016**

Renise Straiotto Piato

***Responsabilidade social, sustentabilidade e
meio ambiente: autopercepção de um grupo
de terceira idade***

Trabalho de Conclusão de Curso como parte dos requisitos
para obtenção do Título de Bacharel em Odontologia da
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP

Orientadora: Prof^{ra}.Adj.Maria Cristina Rosifini Alves Rezende

**Araçatuba – SP
2016**

Dedicatória

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meus pais, Vílma Straiotto Piato e Nelson Eduardo Piato, que nunca mediram esforços para que eu tivesse uma educação e formação acadêmica, que me apoiaram em todos os momentos mais importantes do meu crescimento pessoal e profissional.

Dedico a minha irmã que admiro muito, Raiane Straiotto Piato, por ter me mostrado através do seu exemplo, que não conquistamos nada sem muito estudo, responsabilidade e dedicação, sendo papel fundamental na busca dos meus sonhos.

Dedico aos meus amigos Ana Flávia Lemos Barbosa, João Pedro Limírio e Kyanne Ferreira, que se tornaram minha família em Araçatuba, que desde então estão comigo em todos os momentos, sejam eles bons e ruins, tornando essa caminhada mais leve e prazerosa.

Agradecimentos

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estudar e me formar em uma profissão que tenho muito orgulho e amor. Por me ajudar a superar todas as dificuldades durante minha caminhada acadêmica, e ter me dado forças para continuar e conquistar o meu sonho.

Agradeço a minha professora e orientadora Maria Cristina Rosífini Alves Rezende, por compartilhar comigo seu conhecimento e sua experiência durante toda a minha graduação, além de mostrar valores pessoais que são essenciais para a formação de um profissional de qualidade e respeito. Ela se fez presente em minha vida acadêmica não só como papel de educadora, mas sim como um ombro amigo, a mãe que se preocupava e que eu poderia contar para qualquer coisa.

Agradeço a Kyanne Ferreira, grande amiga e companheira de trabalho, pelas tardes e noites de dedicação e ajuda para que tudo estivesse impecável no fim.

Agradeço à Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (PROEX/UNESP) pelo suporte financeiro ao desenvolvimento deste trabalho.

A educação é a arma mais poderosa
que você pode usar para mudar o mundo
Nelson Mandela

Resumo

Piato RS, Alves Rezende MCR. Responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente: autopercepção de um grupo de terceira idade. (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2016, 33p.

RESUMO

As experiências no passado, dos indivíduos que na atualidade formam o grupo com 60 anos ou mais, também contribuíram para a preservação ou a deterioração do meio ambiente. Considera-se a Universidade um instrumento estratégico na Educação Ambiental na medida em que assegura a formação e o desenvolvimento de indivíduos voltados para o desenvolvimento humano e ambiental sustentáveis. O propósito deste trabalho foi avaliar a autopercepção de um grupo da terceira idade do Estado de São Paulo em relação à responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi coleta de dados por meio de questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP. O universo e a amostra foram compostos pelos 20 idosos do Núcleo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social Professora Maria Dária Cardoso Ernesto de Tupi Paulista (SP). Os idosos investigados (n=20) apresentavam o seguinte perfil: idade entre 65 e 80 anos, 99% do gênero feminino, renda mensal de 1 salário mínimo (60%), escolaridade fundamental incompleto (40%) e morando com o cônjuge (40%). Quando interrogados, embora informassem acreditar em sua totalidade (100%) que discutir e cuidar do meio ambiente é importante, 15% não se sentiam responsáveis pelo meio ambiente atual e 20% disseram não se sentir responsáveis pela situação futura do meio ambiente. 99% dos idosos interrogados informaram que as informações sobre o meio ambiente foram adquiridas pela televisão e 20% referiram participação em curso especial sobre educação ambiental. Concluiu-se que a Universidade, por meio de ações extensionistas, ocupa posição estratégica na construção da responsabilidade individual, sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Descritores: Idoso, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental.

Lista de Gráficos

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Devo cuidar do meio ambiente?	24
Gráfico 2. Responsável pelo meio ambiente atual?	24
Gráfico 3. Responsável pelo meio ambiente futuro?	24
Gráfico 4. Participação em curso de educação ambiental	24
Gráfico 5. Núcleo familiar	24
Gráfico 6. Informações sobre meio ambiente	24
Gráfico 7. Perfil etário e gênero	25
Gráfico 8. Grau de Instrução	25
SC= Superior Completo	
SI= Superior Incompleto	
FC= Fundamental Completo	
FI= Fundamental Incompleto	
Gráfico 9. Renda (Número de salários mínimos)	25

Lista de Tabelas

Lista de Tabelas

Tabela 1. Questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP	22
--	----

Sumário

Sumário

Introdução	16
Proposição	18
Material e Método	20
Resultados	23
Discussão	26
Conclusão	29
Referências	31

Introdução

Introdução

Nos últimos anos, transformações econômicas, demográficas e sociais no conjunto da sociedade trouxeram grande destaque ao envelhecimento populacional e à proteção ambiental^{1,2}. O potencial evolutivo da humanidade está assegurado na medida em que os recursos naturais são preservados. A própria Constituição Federal de 1988, ao elevar o meio ambiente à categoria dos bens tutelados pelo ordenamento jurídico, sistematizou a matéria ambiental e estabeleceu o direito ao meio ambiente sadio como um direito fundamental do indivíduo².

Dentro desse contexto, o direito ambiental traz uma postura ética do homem frente à preservação da qualidade dos ecossistemas e à valorização da biodiversidade³, alicerçada na equidade intergeracional. Assim o meio ambiente pode ser entendido como consequência do envolvimento de todos os seres vivos com o planeta e com a defesa do ambiente saudável, e este, é dever e direito inalienável das gerações atual e futura^{3,4}. A presente geração não pode, em absoluto, usufruir de todo o recurso fornecido pelo meio ambiente de modo a deixar para as próximas gerações um saldo mínimo ou insuficiente².

Viver em um ambiente sadio é um direito de todo ser vivo e decorre do mais fundamental de todos os direitos de um Estado democrático – o direito à vida e à existência, garantido constitucionalmente no artigo 5º que estabelece os direitos e deveres fundamentais do homem, definindo as regras de organização da sociedade e impondo seus limites⁵. A origem do homem se confunde com o próprio processo de degradação do planeta. A proporção do dano causado ao meio ambiente é o que diferencia a utilização dos recursos naturais pelo homem primitivo³. Desde sua criação na Idade Média a Universidade se consagra por papéis e funções diferenciados, em decorrência das ligações e subordinações pelas quais passou em cada momento histórico⁶.

Na sua missão, a universidade tem um forte compromisso com a transformação da sociedade, com o exercício da crítica livre, com a preservação do conhecimento, com a construção de um novo saber, com a beleza, com as artes e com a cultura, alicerçada nos valores da ética da democracia, da justiça e da igualdade que norteiam a sociedade⁶. Também se considera a Universidade um instrumento de formação e desenvolvimento de indivíduos, criando as bases para o desenvolvimento humano e ambiental sustentáveis, acessível a todos⁷.

Proposição

Proposição

O propósito deste trabalho foi avaliar a autopercepção de um grupo da terceira idade do Estado de São Paulo em relação à responsabilidade social, sustentabilidade e meio ambiente.

Material e Método

Material e Método

O presente estudo trata-se de pesquisa quantitativa de caráter exploratório, descritivo (já que expõe características de população específica) e de campo (uma vez que incluiu aplicação de questionário no local onde ocorre o fenômeno). A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi, portanto, coleta de dados por meio de questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP (Tabela 1). O universo e a amostra foram compostos pelos 20 idosos do Núcleo de idosos do Centro de Referência de Assistência Social Professora Maria Dária Cardoso Ernesto de Tupi Paulista, SP o quais receberam instrução a respeito da pesquisa quanto à preservação de identidade e prestação de esclarecimentos em caso de dúvida, sendo solicitado que assinassem o termo de consentimento esclarecido.

Tabela 1. Questionário desenvolvido pela Disciplina de Humanidade e Saúde da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

1. Gênero ☐ F ☐ M
 2. Data de Nascimento: _____/_____/_____
 3. Profissão anterior à aposentadoria _____

4. Grau de Instrução
☐ Fundamental Completo ☐ Fundamental Incompleto
☐ Ensino Médio Completo ☐ Ensino Médio Incompleto
☐ Superior Completo ☐ Superior Incompleto
☐ Sem instrução

5. Renda mensal _____

6. Mora:
☐ Sozinho(a) ☐ Com companheiro ☐ Com Filhos
☐ Com parentes ☐ Outro _____

7. Para você o que faz parte do meio ambiente?

HOMEM	PLANETA	SOL	ESTRELAS	LUA	RIO	MAR
ÁGUA	CIDADE	FAVELA	CASAS	PRÉDIOS	RUA	ESTRADA
MINERAIS	ENERGIA Elétrica	LIXO	ESGOTO	BURACOS	AR	Bueiros

8. Como fica sabendo informações do meio ambiente?

PALESTRA	TELEVISÃO	JORNAL IMPRESSO	REVISTA	LIVROS	AMIGOS
RÁDIO	OUTRO				

9. Para você é importante falar e cuidar do meio ambiente?
☐ SIM ☐ NÃO

10. Que problema ambiental você encontra na sua casa, rua ou cidade?

LIXO	DESPERDÍCIO DE ÁGUA	DESPERDÍCIO DE ENERGIA	DESMATAMENTO
QUEIMADA	POLUIÇÃO	NÃO SEI	OUTRO

11. E você? Contribui para esses problemas da tabela?

12. Já participou de algum curso sobre educação ambiental?
☐ SIM ☐ NÃO _____

13. Você se considera responsável pela situação atual do meio ambiente?
☐ SIM ☐ NÃO

14. Você se considera responsável pela situação futura do meio ambiente?
☐ SIM ☐ NÃO

Resultados

Resultados

Foram investigados 20 idosos, sendo 19 do gênero feminino e 1 do gênero masculino. Quando agrupados quanto à idade, 40% apresentavam entre 65 e 70 anos, 45% com 71 a 80 anos e 15% apresentavam idade superior a 80 anos. A renda mensal informada por 60% dos investigados foi de um salário mínimo. 20% informaram renda entre 2 e 3 salários mínimos e 20% informaram renda acima de 3 salários mínimos. O nível de escolaridade variou entre fundamental incompleto (40%), fundamental completo (35%), superior completo (10%) ou sem instrução (15%). Os idosos avaliados moravam com o cônjuge (40%), filhos (25%), sozinhos (25%) ou com outros parentes (10%). Quando interrogados, embora informassem acreditar em sua totalidade (100%) que discutir e cuidar do meio ambiente é importante, 15% não se sentiam responsáveis pelo meio ambiente atual e 20% disseram não se sentir responsáveis pela situação futura do meio ambiente. 99% dos idosos interrogados informaram que as informações sobre o meio ambiente foram adquiridas pela televisão e 1% referiram jornais ou amigos. Dos idosos interrogados, apenas 20% relataram participação em curso especial sobre educação ambiental (Gráficos 1 a 9).



Gráfico 1. Devo cuidar do meio ambiente?

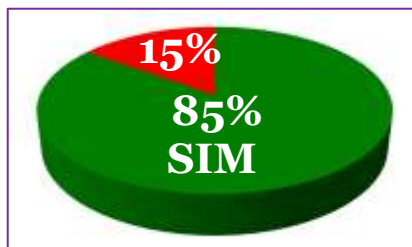


Gráfico 2. Responsável pelo meio ambiente atual?

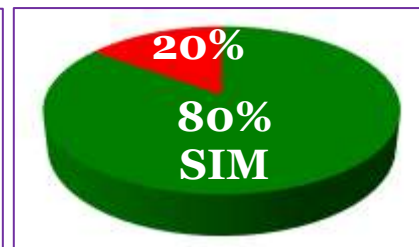


Gráfico 3. Responsável pelo meio ambiente futuro?

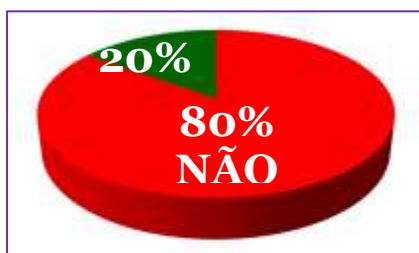


Gráfico 4. Curso de educação ambiental



Gráfico 5. Núcleo familiar

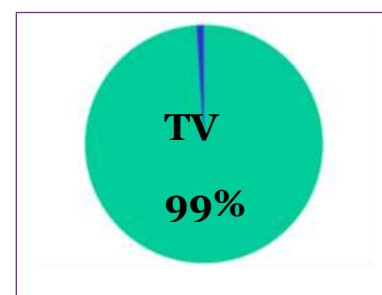


Gráfico 6. Informações sobre meio ambiente

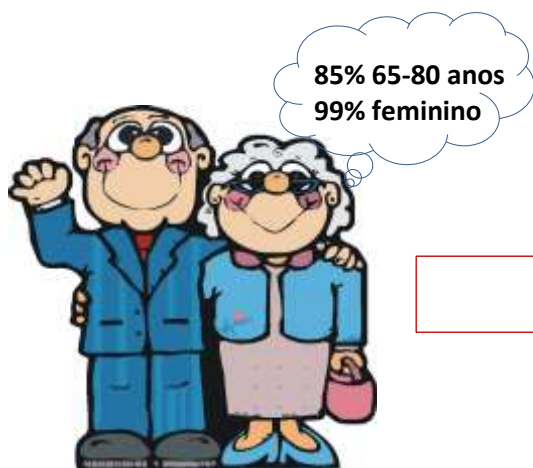


Gráfico 7. Perfil etário e gênero

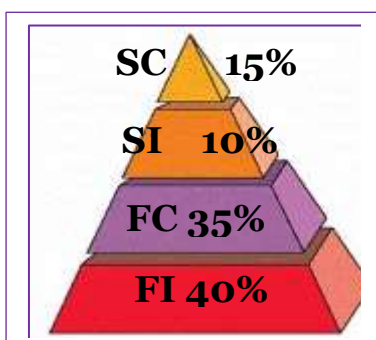


Gráfico 8. Grau de Instrução

SC= Superior Completo
SI= Superior Incompleto
FC= Fundamental Completo
FI= Fundamental Incompleto

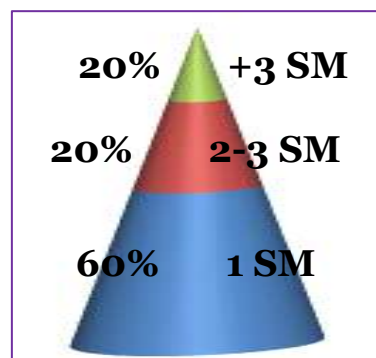


Gráfico 9. Renda (Número de salários mínimos)

Discussão

Discussão

Os resultados obtidos no presente trabalho trazem à tona a discussão quanto ao papel da Universidade na construção da responsabilidade individual, meio social e ambiente.

Para Tristão⁸ a efetivação das políticas para ações sustentáveis está diretamente relacionada a uma nova racionalidade, alicerçada na postura responsável das gerações atuais e futuras e nas atitudes dos atores sociais.

Segundo Luzzi⁹ o processo educacional se modifica ao longo do processo histórico em resposta ao diálogo de um conjunto de forças sociais em conflito, as quais expressam concepções sobre o conhecimento, a aprendizagem, a sociedade e o ambiente natural.

Guimarães¹⁰ lembra que a educação ambiental é potencialmente capaz de gerar solidariedade, igualdade e respeito aos direitos humanos.

Para Mayor¹¹ a educação pode ainda ser considerada a chave do desenvolvimento sustentável e autossuficiente, razão pela qual deve ser fornecida igualitariamente a todos os membros da sociedade, de tal maneira que cada um se beneficie de chances reais de se instruir ao longo da vida.

Segundo Sangari¹² o processo educativo precisa estar incluído nos debates que cercam a sustentabilidade das atividades do homem já que, ao longo dos séculos, importantes falhas pedagógicas na preparação do cidadão para uma sociedade sustentável permitiram que se instalasse o atual alarme ambiental e social. A reflexão em torno das práticas sociais, dentro de um contexto marcado pela permanente degradação do meio ambiente, incide obrigatoriamente na articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental⁷, em um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, fundamentado no desenvolvimento de habilidades e atitudes em relação ao meio, trazendo consigo entendimento e apreciação das relações dos seres humanos articulados entre si, com suas culturas e seu meio biofísico, contribuindo para a tomada de posições éticas com vistas à promoção da qualidade de vida¹²⁻¹⁶. Responde assim pela compreensão fundamental da presença humana no ambiente, da responsabilidade individual do cidadão e do seu papel crítico como pertencente a uma nação e um planeta¹²⁻¹⁶. A Universidade, em razão de seu forte compromisso com a transformação da sociedade enquanto instrumento de formação e desenvolvimento de indivíduos, integra ensino, pesquisa e extensão, envolvendo não apenas o domínio do conhecimento produzido e acumulado dentro dos seus muros, mas também das aplicações pontuais imediatas dentro de um

contexto de como este conhecimento é produzido, sistematizado e empreendido no processo de transformação social. Recebe assim o aprendizado advindo do saber das comunidades com as quais se socializa¹²⁻¹⁶.

A sustentabilidade ambiental impõe mudanças no processo de ensino/aprendizagem da Universidade. Falhas pedagógicas importantes no ensino superior no decorrer dos anos, somadas à aplicação sem critério ético ambiental do conhecimento gerado e acumulado dentro dos muros do campus contribuíram para o *status quo* de uma sociedade em estado de risco. Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão se articulam na ambientalização da Universidade contemporânea, aberta, integradora e criativa, focada nos problemas e demandas da comunidade na qual está inserida.

Conclusão

Conclusão

Com base nos resultados obtidos e na metodologia empregada para a realização deste trabalho podemos concluir que:

- a Universidade, por meio de ações extensionistas, ocupa posição estratégica na construção da responsabilidade individual, sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente.

Referências

Referências

1. Gico VV, Carvalho MOF. A participação do idoso na educação ambiental como exercício da sua cidadania. *InterScientia*. 2014;2(2)56-76.
2. Silva RMP. O meio ambiente na Constituição Federal de 1988. Disponível em <http://jus.com.br/artigos/25529>. Acesso em 14 de junho de 2014.
3. Sparemberguer RFL, Silva DA. A relação homem, meio ambiente, desenvolvimento e o papel do direito ambiental. Disponível em <http://www.domtotal.com/direito/pagina/detalhe/23711>. Acesso em 10 de junho de 2014.
4. Rocha TA, Queiroz MOB. O meio ambiente como um direito fundamental da pessoa humana. Disponível em http://ambitojuridico.com.br/site/?artigo_id=10795&n_link=revista_artigos_leitura
5. Silva TC. O meio ambiente na Constituição Federal de 1988. 2008. Disponível em http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=940 >. Acesso em 18 de fevereiro de 2014.
6. Siqueira AC. As novas relações entre a universidade e a sociedade brasileira na era da revolução científico-tecnológica: o saber (poder) em disputa. Disponível em <http://www.anped11uerj.br/18/SIQUEIRA.htm>. Acesso em 05 de abril de 2014.
7. Piatto RS, Capalbo LC, Alves Rezende MIR, Lehfeld LS, Alves Rezende MCR. O papel da Universidade Aberta à Terceira Idade na educação ambiental. *Arch Health Invest*. 2014; 3(5):66-72.
8. Tristão MA educação ambiental na formação de professores: redes de saberes. São Paulo: Annablume; 2004.
9. Luzzi DA “ambientalização” da educação formal. Um diálogo aberto na complexidade do campo educativo. In Leff H.(org.). *A complexidade ambiental*. Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez; 2003. p. 178-216.
10. Guimarães M. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues PP (Coord.). *Identidades da Educação Brasileira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
11. Mayor F. Preparar um futuro viável: ensino superior e desenvolvimento sustentável. In: Conferência mundial sobre o ensino superior. *Tendências de educação superior para o século XXI*. Anais. Paris: 1998.

12. Sangari B. A educação e a sustentabilidade. 19 Disponível em <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/especial.asp?EditeCodigoDaPagina=505>. Acesso em 01 de junho de 2014
13. Silva O. O que é extensão universitária. Integração: ensino, pesquisa e extensão. v.3, n.9, p.148-9, 1997.
14. Bonotto DMB. Contribuições para o trabalho com valores em educação ambiental. Ciência & Educação. v,14, n.2, p.295-306, 2008.
15. Alves Rezende MCR, Bispo ACO. Saúde bucal na terceira idade: egressos do curso de odontologia frente às mudanças nos modelos de atuação pública e privada. Rev Reg Araçatuba Assoc Paul Cir Dent. 2001; 22(2):1-6.
16. Hebestreit L. The role of the University of the Third Age. Aust J Adult Learn. 2008;48(3):547- 65.